



## Comparativo entre metodologias de contagem de estande inicial de trigo tropical para cultivar BRS404 da Embrapa

Patrick Mateus do Nascimento<sup>1</sup> (patrickmateus@live.com), Stella Rabêlo Rocha<sup>1</sup>, Denner Borges Rezende<sup>1</sup>, Diogo Alves Agostinho<sup>1</sup>, Bruna Cristina Oliveira daCruz<sup>1</sup>, Renato Aurélio Severino de Menezes Freitas<sup>1</sup>, Odair José Marques<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG

A triticultura brasileira é desenvolvida desde a região Sul até a região do Cerrado, no Brasil Central. A cultura do trigo é influenciada por diversos fatores, entre eles o estande de plantas é um dos principais influenciadores da capacidade produtiva das lavouras, e o seu ajuste depende da interação genótipo x ambiente. O trigo é uma espécie perfilhadora, porém algumas cultivares apresentam perfilhamento limitado. Todavia, tão importante quanto definir a densidade de semeadura é conhecer exatamente qual é a população inicial que estimule o perfilhamento, quando essa característica é inerente da cultivar. Assim, é preciso se conhecer com relativa acurácia a população inicial para cada região tritícola. Dessa forma, objetivou-se com este trabalho determinar a população de plantas de trigo inicial para a cultivar comercial BRS404 da Embrapa, comparando quatro métodos de contagem. O ensaio foi instalado no Campus Monte Carmelo da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), em delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições, em fatorial 1x4x4, sendo uma cultivar, quatro doses de nitrogênio (0, 30, 60 e 90 kg ha<sup>-1</sup>) e quatro densidades populacionais (150, 250, 350 e 450 sementes m<sup>-2</sup>). Os dados foram submetidos à análise de correlação de Pearson. Comparou-se a contagem de plantas em 1,2; 0,9; 0,6 e 0,45 m<sup>2</sup>, sendo o primeiro, o método Embrapa e os demais métodos propostos pela UFU. Realizou-se a contagem inicial entre o 10º e o 16º dia após a emergência. Os resultados indicaram correlações positivas satisfatórias dos métodos 3 (0,6 m<sup>2</sup>) e 4 (0,45 m<sup>2</sup>), com ajustes superiores à 70%. Tais métodos se ajustaram às seguintes equações: método 3, ( $\hat{y} = 0,8839X + 44,709; R^2 = 0,7063$ ) e método 4 ( $\hat{y} = 0,7965X + 37,522; R^2 = 0,8066$ ), sendo ambos passíveis de serem utilizados nas avaliações de campo de ensaios com a cultura do trigo, em substituição ao método Embrapa que é mais trabalhoso, pois a área avaliada é maior e por consequência o número de plantas também.

**Palavras-chave:** triticultura, densidade populacional, cerrado.

**Apoio financeiro:** Embrapa - Trigo.